

ESTUDO CITOGENÉTICO EM BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA PORTADORES OU NÃO DO VÍRUS DA LEUCOSE BOVINA. Daniella D. Tambasco, Antonio J. Tambasco, Márcia Cristina de S. Oliveira e Pedro F. Barbosa. CPPSE - EMBRAPA. São Carlos, SP.

A leucose enzoótica bovina, que tem como agente etiológico um retrovírus denominado Vírus da Leucose Bovina (VLB), é caracterizada pelo desenvolvimento de agregados de linfócitos neoplásicos, podendo ou não desenvolver sua forma tumoral. A ocorrência desta doença traz prejuízos comerciais e econômicos devido aos descartes, redução na produção de leite e restrição ao comércio de animais e seus produtos por parte dos países onde ela não ocorre. Com o objetivo de verificar prováveis casos de aberrações cromossômicas em animais portadores do VLB e estabelecer possíveis relações entre tais anomalias e esta doença, foram utilizados 49 animais da raça Holandesa Preta e Branca, fêmeas, 24 positivos e 25 negativos ao exame de imunodifusão para este vírus. Foi coletado o sangue de cada animal e utilizada a técnica de cultura de linfócitos para obtenção de metáfases. Foram observadas várias quebras em cromossomos sexuais e em autossomos, bem como poliploidias na maioria das células analisadas. Aplicando-se o teste do qui-quadrado em tabelas de contingência 2 x 2 para os parâmetros leucose (positivo ou negativo), quebras (presença ou ausência) e poliploidia (presença ou ausência), não foram verificados valores de qui-quadrado estatisticamente significativos ($P > 0,05$). Por estes resultados, conclui-se que os dados amostrais obtidos não revelaram relação significativa entre as ocorrências de quebras e de poliploidias e a presença do VLB nestes animais. No entanto, os animais não portadores do VLB apresentaram 65,4% a mais de poliploidias do que os portadores (8,27% vs 5,00%), sendo necessárias posteriores investigações para conclusão deste fato.

Auxílio Financeiro: EMBRAPA